



ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORTANTES SOFRIDOS POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Marta Somavilla Garlet¹, Norlai Alves Azevedo²

Introdução: Os profissionais da área da saúde e limpeza constituem a população mais susceptível a acidentes ocupacionais com sangue e outros fluidos corpóreos, sendo que os acidentes com materiais perfuro cortantes constituem o maior risco ocupacional¹, uma vez que o ambiente hospitalar oferece riscos aos trabalhadores da área da saúde aos acidentes com materiais perfurantes e cortantes. Apesar de hospitais serem entidades que visem assistência o tratamento e a cura de pessoas, também podem ser responsáveis pelo adoecimento daqueles que ali trabalham, como por exemplo a equipe de enfermagem que se constitui a maior força de trabalho nas instituições de saúde e muitas vezes em razão disso pode afetar também o lado emocional do profissional de enfermagem. **Objetivos:** O trabalho tem por objetivo identificar/enfatizar a frequência dos acidentes ocorridos com materiais perfurocortantes que ocorrem com trabalhadores da equipe de enfermagem. Identificar as abordagens metodológicas de estudos que se relacionam com a questão dos acidentes do trabalho com material perfurocortante e também levantar os fatores predisponentes aos acidentes de trabalho com material perfurocortante, na equipe de enfermagem, descritos na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a qual aborda os acidentes com materiais perfurocortantes sofridos por trabalhadores de Enfermagem. **Resultados:** Conforme ressalta², o contingente de trabalhadores de enfermagem, particularmente o que está inserido no contexto hospitalar, permanece 24 horas junto ao paciente, em sua grande maioria executa o "cuidar" dentro da perspectiva do "fazer" e, conseqüente, expõe-se a vários riscos, podendo adquirir doenças ocupacionais e do trabalho, além de lesões em decorrência dos acidentes de trabalho. Os riscos do ambiente de trabalho são classificados em real (de responsabilidade do empregador), suposto (quando se supõe que o trabalhador conhece as causas que o favorecem) e residual (de responsabilidade do trabalhador). O contato com microorganismos patológicos oriundo de acidentes ocasionados pela manipulação de material perfura cortante, ocorre, com grande frequência, na execução do trabalho de enfermagem. A exposição ocupacional por material biológico é entendida como a possibilidade de contato com sangue e fluidos orgânicos no ambiente de trabalho, e as formas de exposição incluem inoculação percutânea, por intermédio de agulhas ou objetos cortantes, e o contato direto com pele e/ou mucosas. O maior risco para os trabalhadores da área da saúde é o acidente com material perfuro cortante, que expõe os profissionais a microorganismos patogênicos, sendo a hepatite B a doença de maior incidência entre esses trabalhadores além da hepatite B pode haver contaminação por outras doenças como Hepatite C (transmitida pelo vírus HCV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS (transmitida pelo vírus HIV). O acidente pode ter repercussões psicossociais, levando a mudanças nas relações sociais, familiares e de trabalho². A conseqüência da exposição ocupacional aos patógenos transmitidos pelo sangue não está somente relacionada à infecção. A cada ano milhares de trabalhadores de saúde são afetados por trauma psicológico que perduram durante os meses de espera dos resultados dos exames sorológicos. Dentre outras conseqüências, estão ainda as alterações das práticas sexuais, os efeitos colaterais das drogas profiláticas e a perda do emprego³. Com isso, o desenvolvimento de atividades assistenciais, administrativas, de ensino e, muitas vezes, de pesquisa conduzem o profissional de enfermagem a exercerem-nas em um ritmo acelerado, a fim de que todas estas ações possam ser realizadas durante as suas horas de trabalho. Por conta disso, executam o cuidar sem uma maior reflexão, reduzindo a sua qualidade e impedindo um planejamento para o desempenho das suas inúmeras atribuições, podendo contribuir, desta forma, para a ocorrência de acidentes de trabalho. A desatenção e o descuido dos profissionais, a tensão, o estresse, o cansaço e a fadiga são pontos oriundos da condição individual do

¹ Acadêmica do 6º semestre da Faculdade de Enfermagem da UFPel. Email: marthagarlet@hotmail.com.

² Doutora Enfermeira docente da Faculdade de Enfermagem da UFPel.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 8

profissional, propiciados pela vivência no meio hospitalar ou não, que possibilitam a ocorrência de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes, já que o seu manuseio necessita de tranquilidade, concentração, atenção e cuidado para que não ocorram erros na realização da assistência que possam prejudicar a higidez do cliente e a saúde do trabalhador. Agir com atenção, canalizando o pensamento e o raciocínio unicamente para o ato de enfermagem, exige controle psíquico para que os outros acontecimentos experienciados no meio externo ou no interior do ambiente de trabalho não aflorem e comprometam o desenrolar da assistência de enfermagem; contudo, pode ser difícil porque as emoções e sentimentos muitas vezes não são passíveis de controle pela racionalidade humana⁴. Algumas vezes, no entanto, a falta de atenção durante os procedimentos realizados com o cliente é oriunda do trabalho excessivo e da repetição mecânica das ações técnicas da enfermagem, que levam à não-consideração dos sentimentos e emoções tanto dos profissionais quanto dos clientes. **Conclusão:** Segundo⁴, o atendimento a um elevado contingente de clientes, o que leva ao excesso de trabalho, pode gerar desatenção e descuido dos profissionais, assim como a tensão, o estresse, o cansaço e a fadiga oriundas da vivência em ambientes hospitalares, fatores que influenciam na ocorrência de possíveis acidentes ocupacionais. Outro fator é o que se refere aos sentimentos e as emoções dos trabalhadores de enfermagem que interferem no seu modo de agir e pensar. a possibilidade de contaminação por doenças infecto-contagiosas por meio do exercício profissional propicia aos componentes da equipe de enfermagem aqui estudados a manifestação de sentimentos negativos, como o medo diante da alteração permanente que ocorrerá em seu estilo de vida, da proximidade da morte e do preconceito de que poderão ser alvo em seu ambiente familiar, social e de trabalho. Em razão disso, tanto as instituições quanto os profissionais podem realizar ações visando à prevenção de acidentes de trabalho com materiais perfurocortantes, com vistas a proporcionar um ambiente seguro para os profissionais de saúde e uma economia para as instituições, através da diminuição de gastos com funcionários em afastamento por doença, e melhor desempenho das atividades laborais de seus profissionais. Tendo em vista esta problemática, é pertinente ressaltar que uma boa condição de trabalho pode se tornar oportuna pela redução na carga horária de trabalho associada ao aumento salarial, acreditando que a saúde física e emocional do profissional pode propiciar uma diminuição no número de acidentes com o uso de agulhas e instrumentos cortantes. Portanto, o equilíbrio emocional é imprescindível para a atuação de enfermagem de forma eficaz e com menores riscos a sua saúde ocupacional⁴. Finalizando percebe-se que a adoção de medidas de EPI (equipamento de proteção individual) no trabalho em saúde é medida fundamental para a segurança dos trabalhadores seja qual for a área de atuação pois o numero de casos de HIV e doenças infecto-contagiosas é crescente,destacando-se ainda, que a equipe de enfermagem deve ser orientada, tendo como meta a sua proteção pessoal, durante o cuidado do outro⁵. **Contribuições/implicações para enfermagem:** As contribuições e implicações deste trabalho para a enfermagem ficam explícitas no momento em que se demonstrou que acidentes com materiais perfurocortantes podem trazer várias complicações para o trabalhador da enfermagem, desde adquirir uma doença infecto-contagiosa como gerar traumas emocionais, sensação de frustração no meio social e profissional, receio de ser menosprezado pelos colegas não conseguindo superar estes traumas e em consequência disso não conseguir lidar com tais acidentes, ainda demonstrou ser relevante o profissional reconhecer sua vulnerabilidade frente ao ambiente de trabalho em relação a exposição a patógenos, passando a usar os EPIs corretamente, bem como recipientes adequados para o desprezo de objetos, ter cuidado em não deixar materiais perfurocortantes no leito do paciente, na mesa de cabeceira, na bandeja de medicação, no chão e no lixo comum com máxima atenção durante os procedimentos como não reencapar agulhas. Medidas preventivas, como adequação das caixas de descarte de materiais perfurocortantes, treinamento específico que oriente os trabalhadores da área da saúde sobre os riscos biológicos e a importância da vacinação contra hepatite B, por isso é relevante a adoção de medidas de biossegurança durante a prática do cuidar.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 8

Referências:

1. Figueiredo RN. Opinião dos servidores de um Hospital escola com material perfuro-cortante na cidade de CAMPINAS_SP. Rev. Bras. de saúde ocupacional. 1992 Jul;20(76):26-32.
2. Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. Rev. latino-americana de Enf. 2002 Jul;10(4):571-577.
3. Marziale MHP, Nishimura KYN, Ferreira MM. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material pérfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem Rev. latino-americana de Enfermagem. 2004 Jan;12(1):36-42.
4. Lima FA, Pinheiro PN da C, Vieira NFC. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. Esc. Anna Nery. 2007 Jun;11(2):205-211.
5. Vieira M, Padilha MIC de S.O HIV e o trabalho e Enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante. Rev. Esc Enferm USP. 2008 Dez;42(4):809.

Descritores: Biossegurança – Materiais Perfurocortantes – Trabalhadores de enfermagem

Área Temática: I – Biossegurança como tema transversal ao processo de trabalho, a organização profissional e as condições de trabalho da enfermagem, em sistemas universais de saúde.

Eixo Temático: Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

